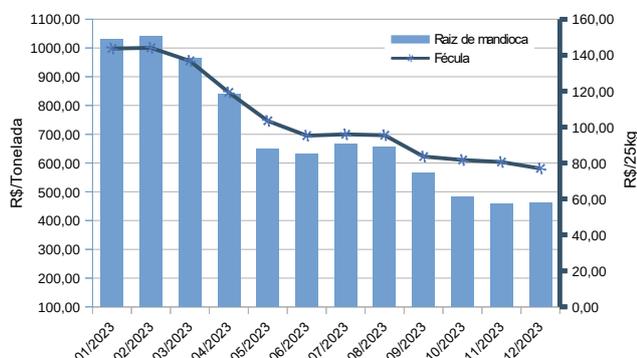


MANDIOCA – Dezembro/2023

MATO GROSSO DO SUL

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

O valor médio do grama de amido para pagamento à vista foi de R\$ 0,89, mantendo-se praticamente estável em relação a novembro (alta de 1,1%). Já o teor médio de amido presente nas raízes foi 2,0% menor, cerca de 512,0 g (em balança hidrostática de 5 kg). Observa-se no Gráfico 1 que tanto a raiz quanto a fécula de mandioca acumularam significativa defasagem no preço ao longo do ano.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
04 a 08/12/23	453,56	75,94
11 a 15/12/23	459,00	78,75
18 a 22/12/23	474,00	76,25
25 a 29/12/23	-	-
Média	462,19	76,98

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria

Fonte: CONAB/Siagro

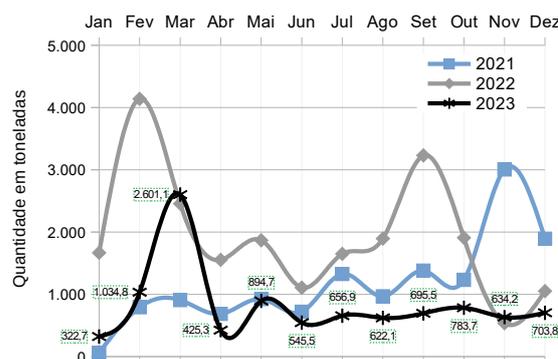
Raiz de mandioca: Após vários meses de retração, o preço da raiz registrou pequeno acréscimo de 0,8% em relação a novembro, com valor médio de R\$ 462,19/T, conforme Tabela 1. Embora o rendimento em amido tenha registrado consecutivas baixas, nas últimas semanas de dezembro esse ritmo foi menos acelerado em comparação aos meses anteriores.

Fécula de mandioca: Com menor demanda e grande parte das indústrias entrando em recesso devido às festividades de fim de ano, o período se encerrou com nova queda nos preços (4,4% em comparação ao período anterior). Em dezembro a saca de 25 kg foi vendida em média por R\$ 76,98 (equivalente a R\$ 3.079,20 por tonelada - FOB fecularia).

Farinha de mandioca: com demanda muito reduzida, as indústrias entraram em recesso a partir da segunda semana de dezembro. O preço se manteve estável, R\$ 130,00 a saca de 50kg.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2021/2022/2023.

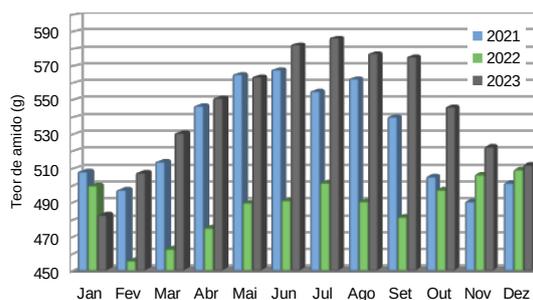


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/97329> (acesso em 15.01.2024)

Mato Grosso do Sul e Paraná foram os principais exportadores de fécula, participando com 53,8% e 34,1% do volume total negociado pelo Brasil em dezembro, respectivamente. No MS o aumento foi de 11,0% em relação a novembro, tendo exportado cerca de 703,8 toneladas. Estados Unidos (44,2%), Bolívia (23,9%) e Colômbia (19,9%) foram os principais destinos da fécula produzida no estado.

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

Os teores de amido registraram níveis mais elevados no decorrer do ano, superando os valores de 2021 e 2022. (Gráfico 3). Climatologicamente, para o trimestre Dezembro-Janeiro-Fevereiro, as chuvas devem ficar ligeiramente abaixo da média histórica em grande parte do estado, sendo esperados volumes entre 500 a 700 mm. Já em parte das regiões sul, pantaneira e sudoeste as chuvas devem permanecer dentro da média histórica, variando entre 400 a 500 mm. (Fonte: https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/11/PrevisaoClimatica_DJF23_24.pdf)